



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE O MAPEAMENTO DO DESMATAMENTO DO
PRODES NO ESTADO DE MATO GROSSO
(Período Ago/2019 a Jul/2020)

Este boletim tem como objetivo apresentar os resultados preliminares da análise do desmatamento no Estado de Mato Grosso, para o período de 01 de agosto de 2019 a 31 de julho de 2020, identificando a evolução do desmatamento, legalidade, quantidade desmatada por área de ocorrência, perfil do desmatamento por tamanho da área, além das áreas e municípios críticos.

O projeto PRODES realiza o monitoramento por satélite do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e produz, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento na região, que são usadas pelo governo brasileiro para o estabelecimento de políticas públicas e para a avaliação da efetividade de suas implementações e servem como dado de referência à atividade de desmatamento na Amazônia Legal..

O mapeamento utiliza imagens do satélite Landsat ou similares, para registrar e quantificar as áreas desmatadas maiores que 6,25 hectares. O PRODES considera como desmatamento a supressão da vegetação nativa, independentemente da futura utilização destas áreas.

Cabe observar que existe sobreposição de áreas desmatadas pelo INPE entre o PRODES Amazônia, que mapeia áreas de floresta inclusive no bioma cerrado e o PRODES Cerrado, que se limita a mapear desmatamentos apenas neste bioma. Desse modo os dados levantados foram compatibilizados, excluindo-se a sobreposição e realocados conforme o mapa de Biomas oficial, publicado pelo IBGE em 2019.

Os resultados deste boletim foram elaborados para os biomas Cerrado e Amazônia, incidentes na área do Estado. Não sendo considerados os dados PRODES incidentes no Bioma Pantanal, pois estes correspondem apenas às áreas com tipologia de floresta.

Sendo assim, para quantificação do desmatamento no Pantanal, utilizou-se os dados de alertas semanais de desmatamentos da SEMA obtidos através de processamento das imagens da constelação PlanetScope.

Os dados consolidados sobre o desmatamento no Estado serão disponibilizados na página de internet da SEMA-MT através do Relatório Técnico do desmatamento em MT - Período 2019-2020 que está em fase de elaboração.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Bioma Amazônia

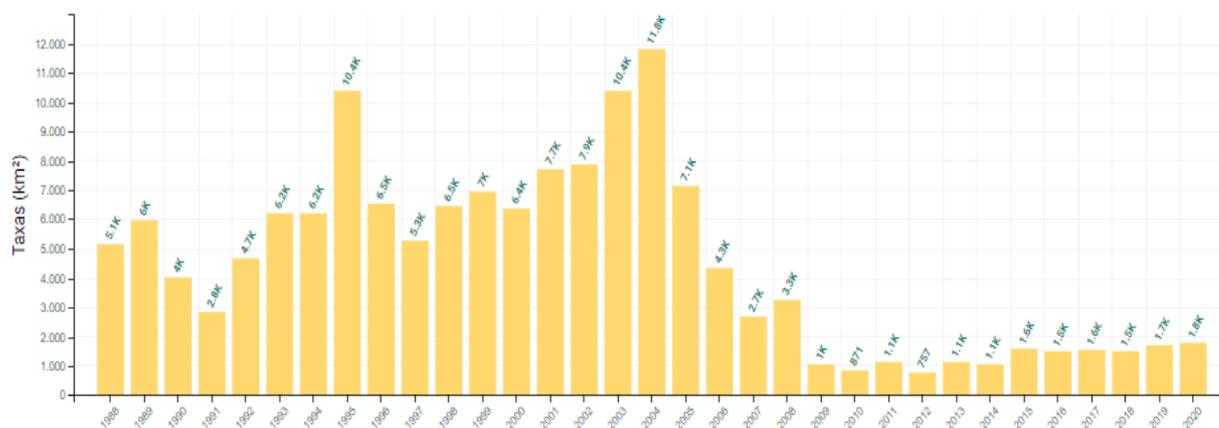
Taxa PRODES Amazônia - 2004 a 2020 (km²)

Ano/Estado	AC	AM	AP	MA	MT	PA	RO	RR	TO	AMZ LEGAL
2004	728	1232	46	755	11814	8870	3858	311	158	27772
2005	592	775	33	922	7145	5899	3244	133	271	19014
2006	398	788	30	674	4333	5659	2049	231	124	14286
2007	184	610	39	631	2678	5526	1611	309	63	11651
2008	254	604	100	1271	3258	5607	1136	574	107	12911
2009	167	405	70	828	1049	4281	482	121	61	7464
2010	259	595	53	712	871	3770	435	256	49	7000
2011	280	502	66	396	1120	3008	865	141	40	6418
2012	305	523	27	269	757	1741	773	124	52	4571
2013	221	583	23	403	1139	2346	932	170	74	5891
2014	309	500	31	257	1075	1887	684	219	50	5012
2015	264	712	25	209	1601	2153	1030	156	57	6207
2016	372	1129	17	258	1489	2992	1376	202	58	7893
2017	257	1001	24	265	1561	2433	1243	132	31	6947
2018	444	1045	24	253	1490	2744	1316	195	25	7536
2019	682	1434	32	237	1702	4172	1257	590	23	10129
2020*	706	1512	24	336	1779	4899	1273	297	25	10851
Var. 2020-2019*	4%	5%	-25%	42%	5%	17%	1%	-50%	9%	7%

Fonte: Terrabrasilis – INPE (* Atualizado em 16/06/21)

Gráfico 1 - Taxa Desmatamento no Estado de Mato Grosso - Amazônia

Taxas de desmatamento - Amazônia Legal - Estados



Fonte: Terrabrasilis – INPE



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

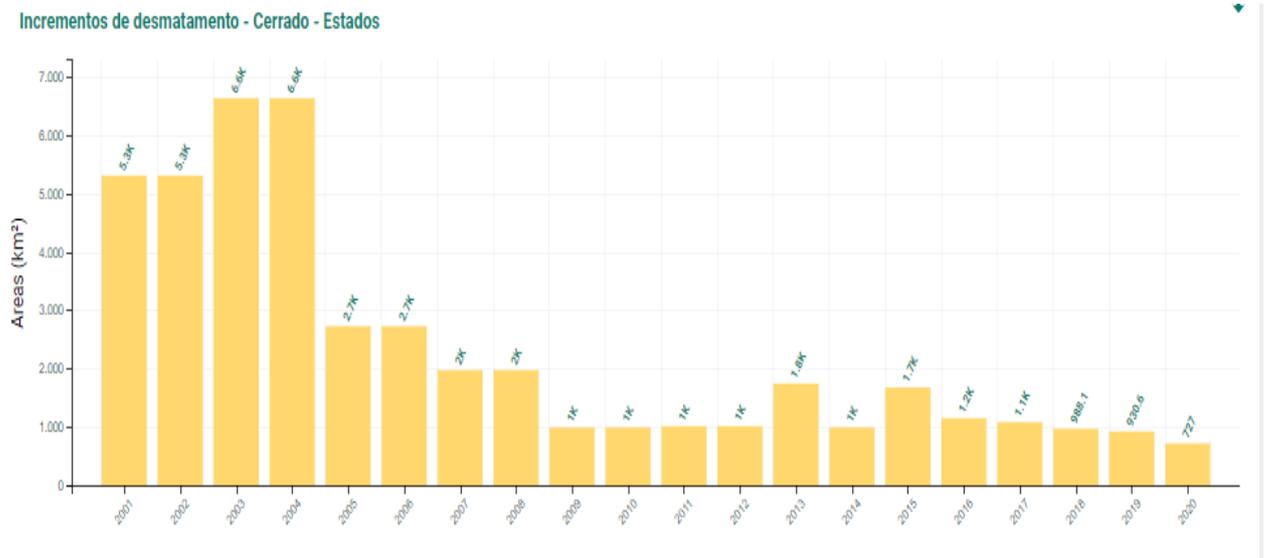
Bioma Cerrado

Incremento de desmatamento acumulado por ano Cerrado - 2001 a 2020

Ano	Área (km²)
2001-2002	10634,02
2003-2004	13260,82
2005-2006	5463,52
2007-2008	3978,96
2009-2010	2000,74
2011-2012	2066,46
2013	1757,4
2014	1010,43
2015	1695,5
2016	1164,54
2017	1103,91
2018	988,09
2019	930,59
2020	726,97

Fonte: Terrabrasilis – INPE

Gráfico 2 – Incremento de Desmatamento no Estado de Mato Grosso - Cerrado



Fonte: Terrabrasilis – INPE



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Bioma Pantanal

Os dados de desmatamento no bioma Pantanal foi obtido dos mapeamentos de desmatamento realizados pela Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA. Para o cálculo do desmatamento no período, foram utilizadas as áreas de alertas de desmatamento a corte raso da SEMA, baseado em imagens diárias dos satélites Planet. No entanto não foram considerados nos cruzamentos com os demais temas como Terras Indígenas, Cadastro Ambiental Rural, Unidades de Conservação, etc.

Área com alertas de desmatamento à corte raso (SEMA-MT)

Ano	Área (km ²)
Até 2008	14.378,27
2009	109,71
2010	82,52
2011	55,00
2012	77,83
2013	64,07
2014	90,39
2015	73,35
2016	245,84
2017	129,64
2018	91,06
2019	*em

Fonte – CGMA/SEMA-MT

Análise dos dados

Entre 01 de agosto de 2019 até 31 de julho de 2020, o INPE mapeou no Estado de Mato Grosso 178.582 hectares desmatados no bioma Amazônia e 67.904 hectares no bioma Cerrado, através dos alertas de desmatamentos da SEMA foram verificados 13.636 hectares desmatados no bioma Pantanal, totalizando um desmatamento de 260.121 hectares, representado 69% (Amazônia), 26% (Cerrado) e 5% (Pantanal) do total desmatado respectivamente.

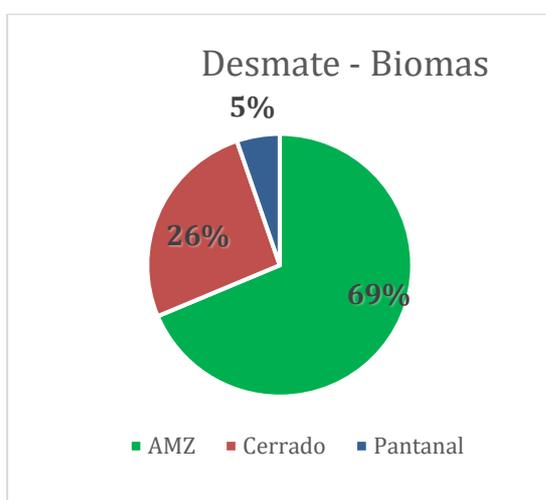


Gráfico 3- Desmate por Biomas

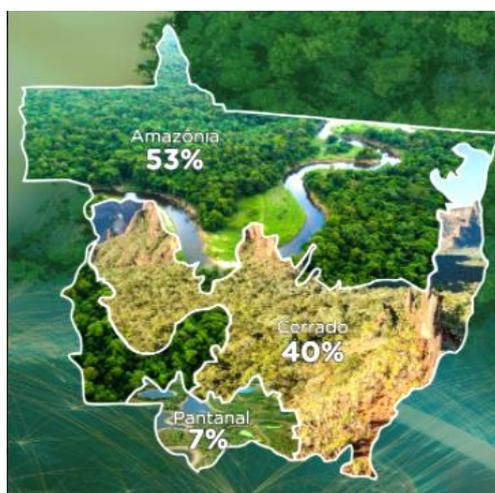


Figura 02 – Biomas do Mato Grosso



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Os 15 municípios que apresentaram maior desmatamento totalizam mais da metade (52%) da área desmatada no período (em rosa na Figura 3). Sendo que 25% do total desmatado no Estado ocorreram nos quatro municípios com maior ocorrência de desmatamento, com destaque para Colniza, que sozinho é responsável por quase 10% do desmatamento no período.

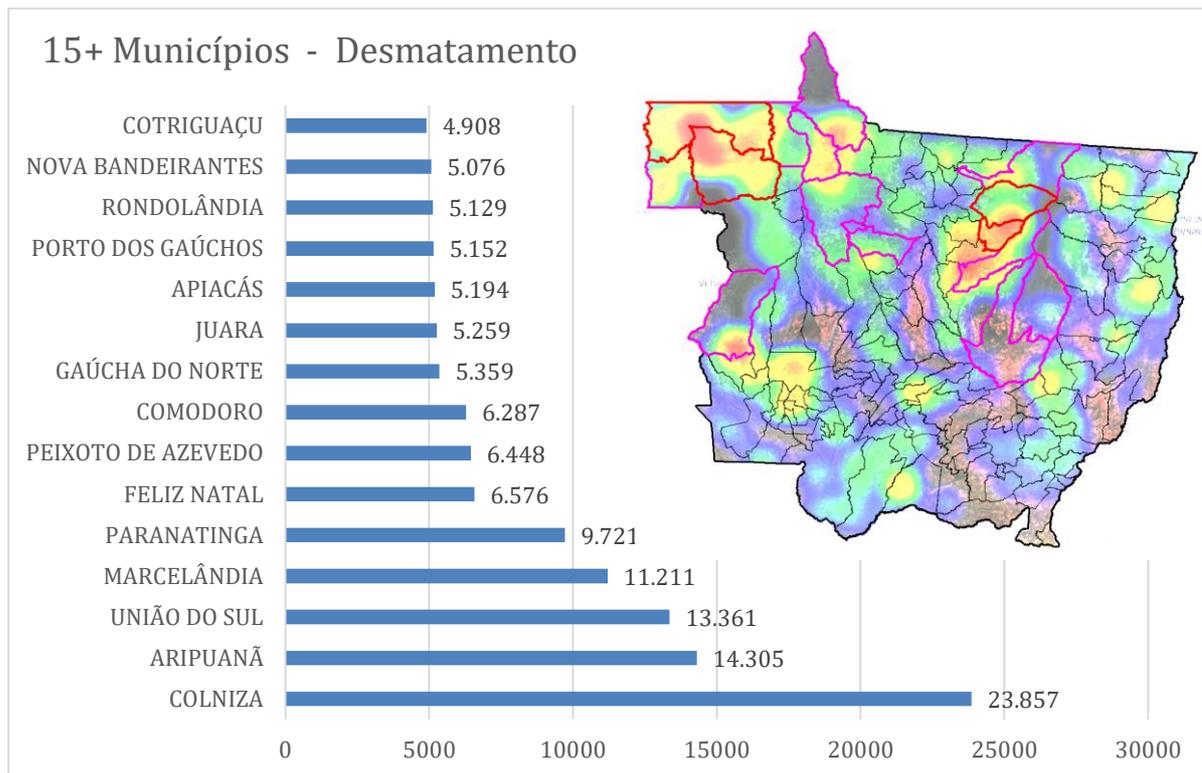


Figura 3 – Municípios com maior área desmatada.

Os alertas de desmatamento da SEMA apontam que o mês de setembro de 2019 foi onde ocorreu o maior quantitativo de áreas desmatadas. Como esperado, verifica-se um declínio na área desmatada último trimestres de 2019, uma vez que é comum apresentar a tendência de menor desmatamento nos meses chuvosos. Voltando a subir gradativamente em 2020.

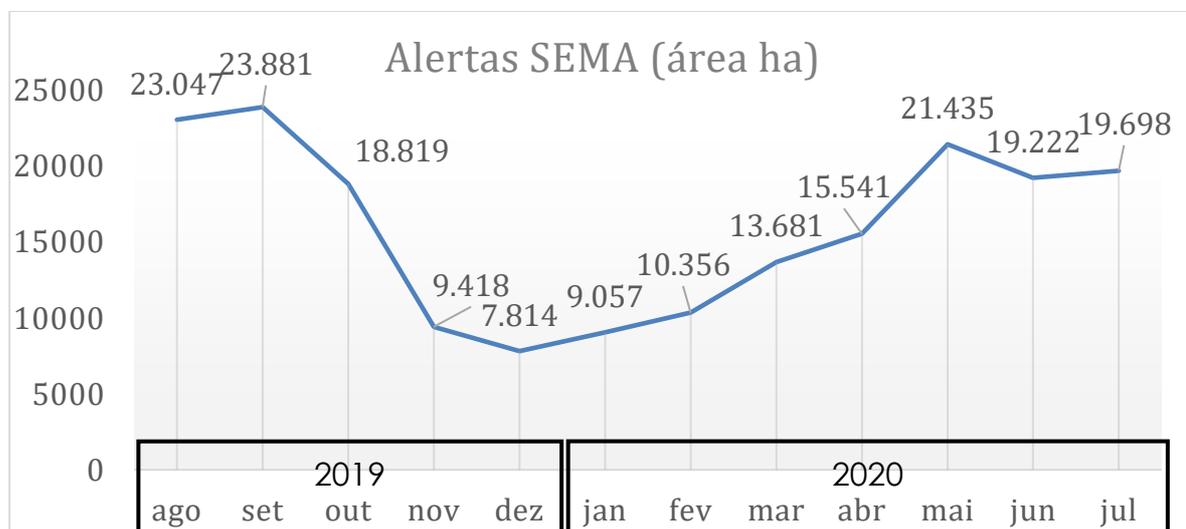


Gráfico 4 – Áreas com alertas de desmatamento à corte raso no Estado de Mato Grosso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Das áreas com alertas de desmatamento detectadas no Estado, apenas 6.649 ha (2,7%) incidem em Terras Indígenas, 8.616 ha (3,5%) em Unidades de Conservação e 29.167 ha (11,2%) em Projetos de Assentamento Rural.

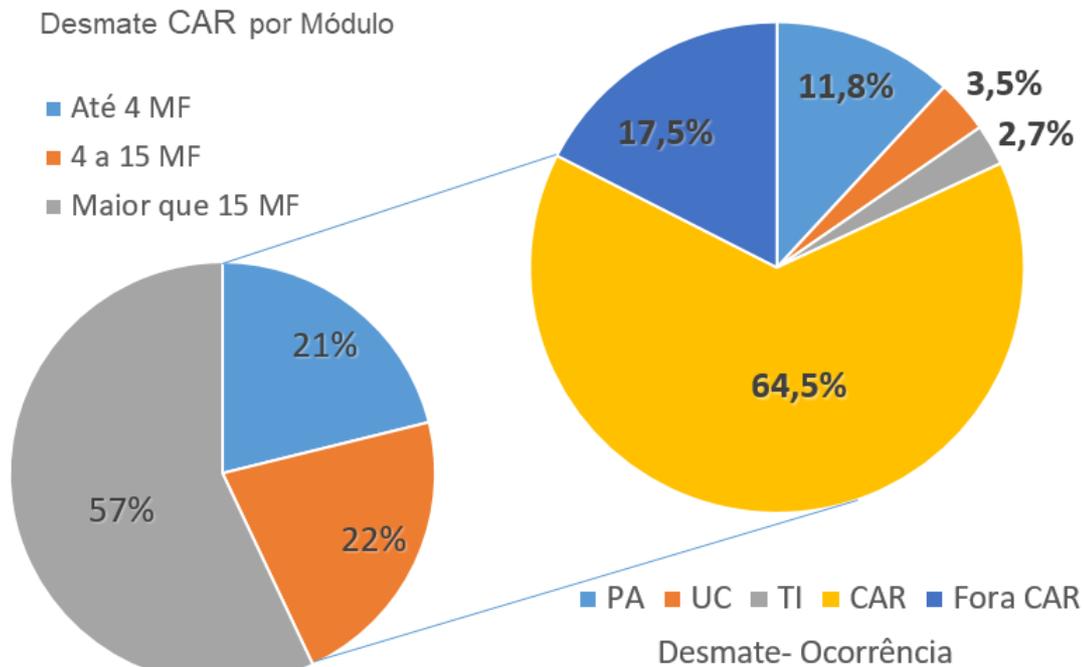


Gráfico 5 – Ocorrência dos Desmates

A maior parte da área desmatada a corte raso incidem em áreas com Cadastro Ambiental Rural, totalizando 158.984 ha (64,5%). Deste, 21% e 22% incidem em pequenas propriedades de até 4 módulos fiscais e entre 4 e 15 módulos, respectivamente. A maior parte, perfazendo 57% do total desmatado em áreas com Cadastro Ambiental Rural, se deram em grandes propriedades, maiores de que 15 Módulos Fiscais.

Módulos	Polígonos	Média (ha)	Máx (ha)
Até 4 MF	3505	9,75	289,51
4 a 15 MF	1840	20,00	1707,16
Maior 15 MF	2979	31,25	1839,94

Verifica-se que a área média dos desmatamentos em pequenas propriedades é menor que 10 hectares, para médias propriedades, 20 ha e para grandes propriedades a área média desmatada é maior do que 30 hectares.

Com relação às Terras Indígenas, verifica-se maior ocorrência de desmatamento nas Urubu Branco e TI Manoki, que vem sofrendo com invasões, exploração ilegal de posseiro e incêndios nos últimos anos.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

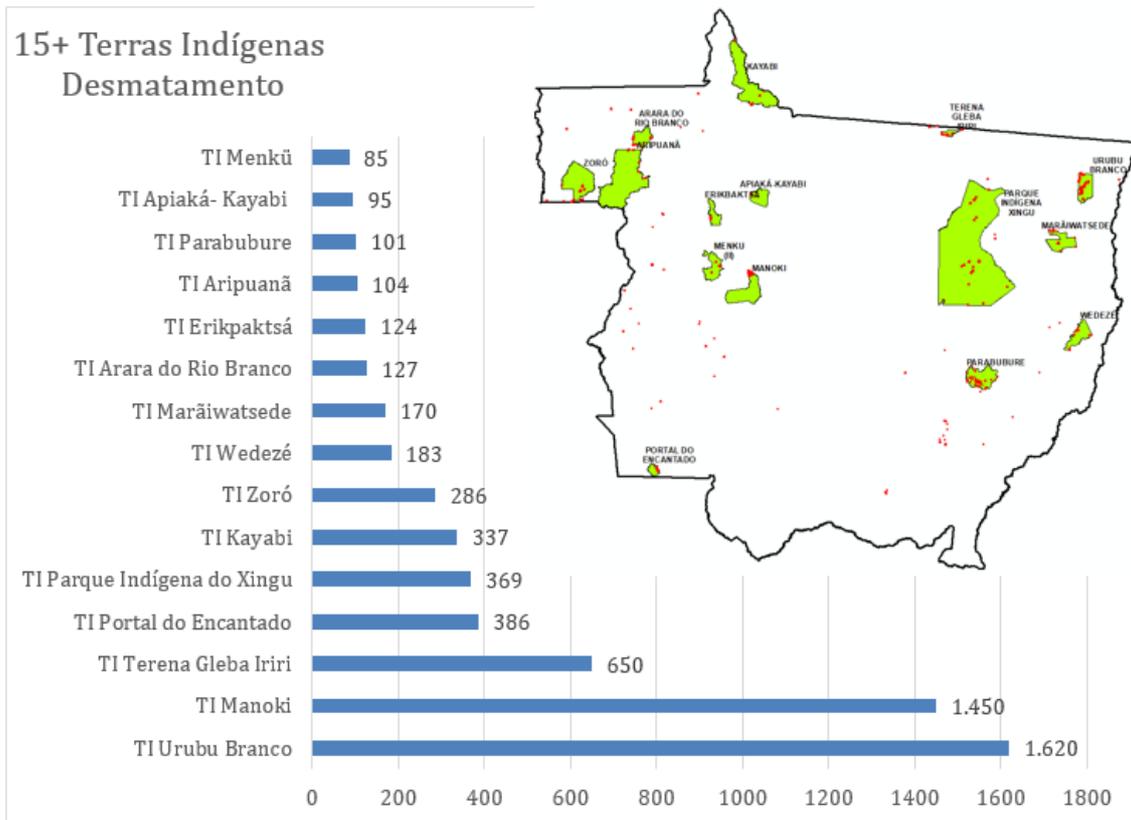


Figura 4 – Terras Indígenas com maior área desmatada.

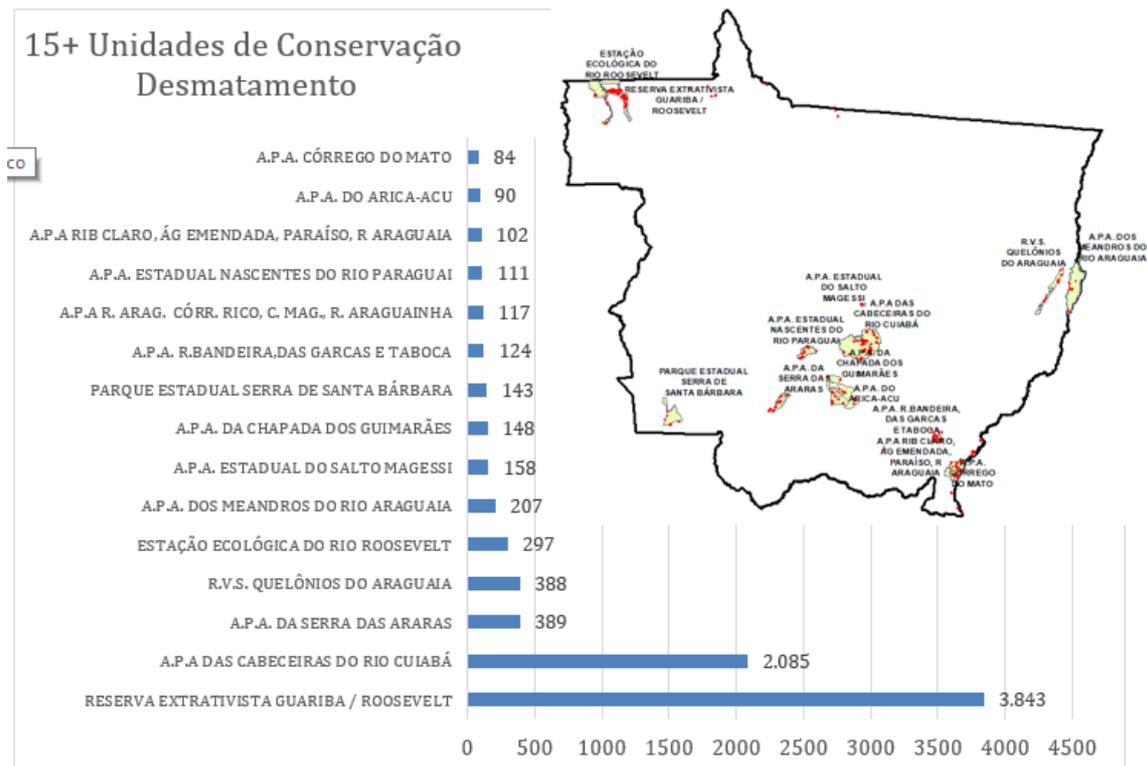


Figura 5 – Unidades de Conservação com maior área desmatada.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Ao longo dos últimos anos é forte a pressão do desmatamento sobre a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, sendo a Unidade de Conservação com maior área desmatada no período, seguida pela Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá, onde também se vem observando aumento no desmatamento, inclusive em áreas de preservação permanente dos corpos d'água contribuintes do Rio Cuiabá, bem como drenagem de áreas de recarga de seu aquífero.

Com relação aos Projetos de Assentamento, o P.A. Nova Cotriguaçu foi onde se constatou o maior desmatamento no período, apresentando o dobro de área desmatada do P.A. Macife, que é o segundo com mais área desmatada.

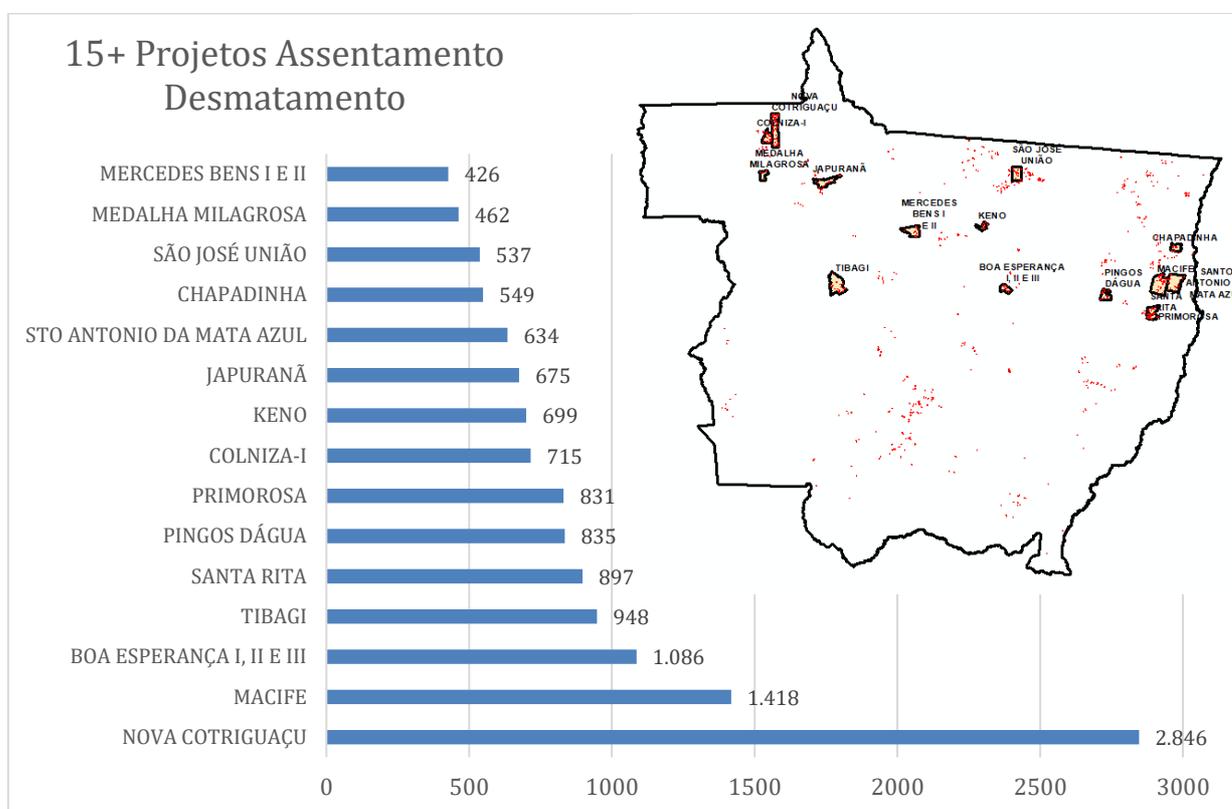


Figura 6 – Unidades de Conservação com maior área desmatada.

Do total desmatado no período, 11,5% (28.430 ha) apresentam autorização para desmatamento emitidos pela SEMA-MT. Ou seja, 88,5% dos desmates detectados são ilegais. Mantendo valores aproximados do ano anterior (12%) e em 2018 (13%).

Cabe observar que quando se trata de desmatamentos em áreas com CAR VALIDADO, a grande maioria (79,4%) são desmates autorizados pela SEMA-MT, conforme dados levantados em agosto de 2020.

Considerando que uma grande parcela de imóveis se trata de lotes de assentamentos, a impossibilidade de inserção destes no CAR, pela ausência de um módulo de análise específico, contribui para elevar os números da ilegalidade.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Verifica-se que o desmatamento no Mato Grosso está estabilizado desde 2015. E nos últimos anos mesmo com uma atuação reduzida dos órgãos federais, não houve um aumento significativo comparado aos anos anteriores, como observa-se em outros Estados da Federação.

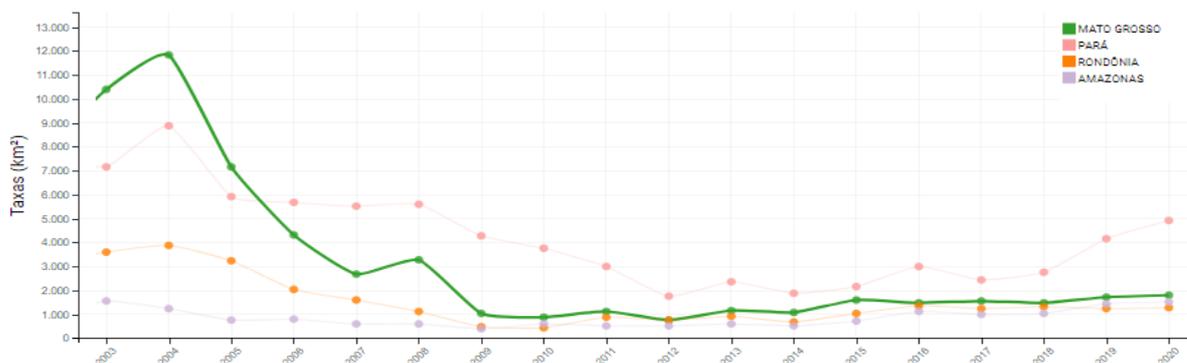


Gráfico 6 – Taxa de desmatamento – Amazônia Legal. Fonte: PRODES – Terrabrasilis

Um dos principais motivos para esta estabilidade se deve à atuação integrada entre diversos órgãos e agentes de fiscalização da SEMA-MT e à aplicação de inteligência nos dados de alertas, cuja metodologia desenvolvida pela GPCDF, permite subsidiar ações preventivas, bem como a Autuação e Notificação Remota e aumentando a efetividade da fiscalização *in loco*.



Gráfico 7 – Ações ou Autos de Infração resultantes das ações fiscalização e responsabilização ambiental para o combate aos danos contra a flora, obtidos no ano de 2020. Fonte: Relatório de resultados consolidados do CEDIF, ano 2020.



Gráfico 8 – Série histórica de área autuada por desmatamento, dados da Coordenadoria de Fiscalização de Flora - CFFL.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental



Figura 7 - Quantidade de bens apreendidos e de pessoas detidas em consequência das ações da fiscalização e responsabilização ambiental para o combate a danos contra a flora, realizadas no ano de 2020. Fonte: Relatório de resultados consolidados do CEDIF, ano 2020.

Em análise dos alertas do DETER do período de 01 de janeiro a 20 de julho para os anos de 2019, 2020 e 2021, verifica-se que em 2021 houve uma queda significativa na detecção de alertas de desmatamento à corte raso, comprovando a eficácia da metodologia e a eficácia na estratégia do combate ao desmatamento.

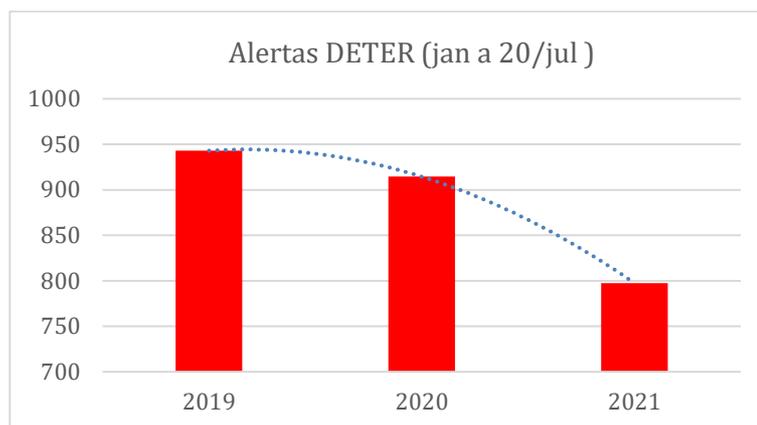


Gráfico 9 – Área com alertas DETER de desmate a corte raso do período de 01 de janeiro a 20 de junho para os anos 2019, 2020 e 2021.

Cuiabá – MT, 20 de abril de 2020.

André Pereira Dias
Analista de Meio Ambiente
Coordenador de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental
CGMA/SRMA/SEMA-MT